

# MOMENTO *feminino*

UM JORNAL PARA O SEU LAR



Maria Beatriz, Alvaro José e Wladimir, crianças bonitas, filhos de Isia e Waldir Duarte nossos amigos



## NOSSOS PROBLEMAS

ARCELINA

As mulheres estão com atenção voltada para S. Paulo, em virtude dos últimos acontecimentos políticos que ali se desenrolam. Lembrando 1932, na grande luta constitucionalista, as mulheres paulistas, hoje, também sentem que têm muita responsabilidade nos destinos do grande Estado bandeirante contra a força intervencionista que pretende esmagar a vida administrativa e autônoma de S. Paulo.

Essa manobra intervencionista que se nos apresenta como a salvação paulista, é realmente, uma farsa com o governador atual, para tirar do povo o que ainda lhe resta de liberdade, para que possa reclamar seus direitos dia a dia violados.

S. Paulo foi vítima da política desastrosa do sr. Ademar de Barros, que, eleito pelo povo e publicamente comprometido com o povo, traiu-o inqualificavelmente, traição essa que hoje o incapacita de liderar o movimento autonomista de S. Paulo. Entretanto, a população paulista, democrata na sua maioria, não cruzará os braços ante a situação. Pelo que se nota nos últimos momentos do clima político, o povo de Piratininga está disposto a enfrentar a fúria da reação com todo o patriotismo, porque S. Paulo não tolerará essa humilhação do governo central, que procura legalizar a derrubada do governo paulista, com formas constitucionais ainda não encontradas...

Como se vê, homens e mulheres em S. Paulo sentem que devem resistir a esse tremendo golpe contra o seu Estado, que nesta hora não viria senão arrazar com a vida dessa gente.

Carestia, salários congelados, desempregos, falta de transporte barato, doenças, falta de liberdades populares para a livre manifestação de pensamento, eis a real situação em que encontram os paulistas, ora ameaçados de maior agravamento, com a propalada intervenção do Catete.

As mulheres, que sabem muito bem o significativo e as consequências dessa intervenção, também não aceitam esse monstruoso crime e se organizam em comissões de defesa da autonomia de sua terra natal, mostrando a todas as mulheres como devem rebater os desmandos daqueles que se julgam donos do mundo e tomarão a si o dever de defender S. Paulo das garras da reação.

As mulheres se colarão ao lado dos grandes movimentos populares, levantando o combate à vida cara e lutando pela autonomia de S. Paulo para a segurança dos direitos mais sagrados do povo paulista.

A tradição da terra bandeirante acena a todo o país, que nesta hora a democracia exige a colaboração de todos os brasileiros para o seu ressurgimento em nossa pátria.

Hoje mais do que nunca, as mulheres de S. Paulo têm uma grande missão a desempenhar na vida política de nosso país, que é a de defender a autonomia de seu Estado, e desmarcar a política de entrega de nossa terra à prepotência imperialista dos Estados Unidos.

## NO BRASIL E NO MUNDO

ESPERA-SE que o governo americano envie ao Congresso, em meados da semana corrente, um projeto de lei, pedindo o recrutamento obrigatório, que atingirá homens de 19 a 25 anos, perfazendo um total de 220 mil soldados.

Eis um aspecto de como os Estados Unidos iniciam sua preparação de guerra, para atemorizar o mundo com o seu poderio imperialista.

### Grande vitória eleitoral na Rumânia

A ÚLTIMA informação política de Bucarest informa que foi estrondosa a vitória da Frente da Democracia Popular da Rumânia, nas eleições de domingo último, para a Assembléia Nacional.

Essa organização teve em todo o país 6.956.533 votos do 7.663.375 votantes presentes as urnas. Logo se vê que conquistaram 90,9 por cento de votos livres.

A abstenção foi apenas de 9 por cento. Os demais partidos tiveram as seguintes votações: Independentes — .... 246.467; Partido Liberal de Pierre Benjan — 243.521; Partido dos Camponeses Democráticos de Dr. Lupu — 50.871.

### Eleições na Itália

CONTINUA agitada a vida na Itália, com a aproximação do dia 18, para as eleições. Do que se sente, o embaixador Dunn e os agentes Sforza e Paciaridi, agem em nome dos imperialistas americanos, na sua intervenção indissfarçada na pátria de Garibaldi. São os auxiliares diretos de De Gasperi e que tanto se esforçam para conduzir a Itália ao controle imperialista dos Estados Unidos. Entretanto, a batalha que precede as eleições se intensifica dia a dia e a propaganda eleitoral toma formas novas e gigantescas. Apesar das provocações, os comícios e a propaganda de rua demonstram que os democratas levarão a Itália pelo caminho do progresso e independência, sob a liderança de Togliatti.

## A MULHER NOS 5 CONTINENTES

### JAPÃO

Em 8 de março, Data Internacional da Mulher, realizaram-se grandes manifestações em Tóquio. Declararam as japonesas querer a paz e a liberdade. Exigem uma política interna radicalmente oposta ao regime fascista e militarista que os americanos procuram salvar no Japão. Entre as reivindicações das mulheres japonesas figura, particularmente, o aumento da ração de arroz.



### AMÉRICA

Segundo o "Herald-Tribune" a sra. Eleanor Roosevelt, viúva do ex-presidente dos Estados Unidos e que partiu para a Grã-Bretanha ontem a bordo do "Queen Elizabeth", para assistir a inauguração de uma estátua de seu marido, em Londres, escreveu uma carta ao presidente Truman e ao secretário de Estado Marshall, pedindo sua demissão do posto de delegada na ONU pelo fato de não partilhar do ponto de vista governamental acerca da partilha da Palestina.

Das declarações feitas pela senhora Roosevelt à imprensa,

antes de sua partida, deduz-se que sua demissão não foi aceita pelo presidente

### FRANÇA

Realizou-se um "meeting" organizado pela União das Mulheres Francesas, em defesa da paz. Muitas personalidades cercavam Madame Cotton, que dirigiu os trabalhos e disse em seu discurso: "A U. F. F. promove este "meeting" em defesa da paz. As mulheres protestam com todas as suas forças contra aqueles que querem a guerra e dela precisam para viver".

Falou depois Françoise Leduc, que acaba de chegar dos Estados Unidos e mostrou o que representa o plano Marshall, dizendo a política do plano Marshall e a política da guerra".

## ZÉZÉ, VENDE O SEU JORNAL



I — Zezé quer tornar conhecido o "MOMENTO FEMININO". Ela gosta do seu jornal e considera sua leitura útil à todas as mulheres.

II — Zezé vai ao cabelereiro. Mme. XX está no "secador" vendo velhas revistas. Zezé vende-lhe o último número de "Momento Feminino".

III — No ônibus Zezé encontra muitas mulheres que vão para o trabalho. E não perde tempo: vai vendendo o "Momento Feminino".

IV — No trabalho Zezé já mostrou às colegas a utilidade da leitura de "Momento". E todas o compram com prazer. Imite Zezé, amiga.

1.000 Assinaturas



**AMIGA:**  
Vamos lançar uma campanha para conquistar mil assinantes para **MOMENTO FEMININO**.

Venha trabalhar conosco. Naturalmente você está pensando que precisa angariar mil assinantes para receber um prêmio. Não. Não é assim o nosso concurso. Queremos que um grande número de amigas tome parte nessa competição. Quanto maior for o nosso número de concorrentes, mais facilmente o prêmio poderá ser conquistado. Assim, se 500 pessoas trabalharem, uma dessas pessoas poderá vencer levando o prêmio com um número insignificante de assinantes. A nossa exigência é que a cota seja coberta até 31 de julho. Que **MOMENTO FEMININO** tenha mais ex-assinantes na data fixada.

Veja bem: você não tem que arranjar mil assinaturas sozinha. Não. Precisa, isso sim, ser a primeira entre as concorrentes, quando o concurso atingir mil assinantes.

Compreendeu?

A vencedora, está claro, que ganhará um presente bonito.

— Escreva um bilhete assim para a nossa redação

**SRA. GERENTE**

Peço uma assinatura de **MOMENTO**

**FEMININO** para (nome) .....

(endereço) .....

(cidade) .....

(Estado) .....

Meu nome .....

Enderêço .....

Assinatura .....

Incluso, Cr\$ 12,00, Cr\$ 22,00 ou Cr\$ 40,00 .

**Amigas e Amigos leitores!**

RESPONDA AO NOSSO QUESTIONÁRIO!

Lê nosso jornal .....

Que página prefere? .....

Gosta do Romance? .....

Que seção prefere? .....

Que coisas lhe interessam sejam publicadas? .....

Qual é a sua opinião? .....

Quais as suas sugestões? .....

Nome ou pseudônimo ..... Cidade .....

Profissão ..... Residência .....

# O RETRATO OVAL

Edegard Allan Poe



O castelo cuja entrada o meu criado se aventurara a torçar, preferindo isso a me deixar passar a noite ao relento, sériamente ferido como estava, era uma daquelas construções místicas de melancolia e grandiosidade que há tanto tempo mostram seu aspecto sobranceiro por entre os Apeninos, não menos na realidade do que na imaginação de Mrs. Radcliffe. Segundo as aparências tinha sido temporariamente abandonado, e havia pouco tempo.

Acomodamo-nos num dos aposentos menores e mobiliado com menos suntuosidade. Situava-se num remoto torreão. As decorações eram ricas, embora antigas e desbotadas pelo tempo. As paredes estavam recobertas de tapeçarias e adornadas com numerosos e multiformes troféus heráldicos e um número extraordinariamente grande de pinturas modernas muito vivas, metidas em molduras de rico arabesco dourado. Por esses quadros, que não pendiam apenas das superfícies lisas das paredes, mas também dos vários ângulos que exigia a exquisita arquitetura do castelo. — por esses quadros, meu delírio incipiente havia-me talvez levado a tomar profundo interesse; por isso ordenei a Pedro que fechasse os pesados postigos do aposento — pois já era noite — acendesse as velas de um grande candelabro que estava à cabeceira do meu leito e abrisse inteiramente as cortinas franjas de veludo negro, que velavam a própria cama. Quis que fosse assim para, no caso de não dormir, poder pelo menos me entregar, alternadamente, à contemplação das telas e ao manuseio de um pequeno volume que encontrara sobre o travesseiro e que descrevia e criticava aqueles quadros.

Longamente li, li muito, e contemplei atentamente, contemplei devotadamente. Velozes, esplêndidas, voavam as horas, e chegou a profunda meia-noite. A posição do candelabro incomodava-me: estendendo a mão com dificuldade, já que não queria perturbar o meu criado adormecido, coloquei-o de modo que lançasse em cheio a luz por sobre o livro.

Minha ação, porém, produziu efeito inteiramente imprevisto. Os raios luminosos das inúmeras velas (pois havia muitas) incidiram sobre um nicho existente no quarto, e que estivera até então na sombra profunda de uma das colunas do leito. Vi assim, à plena luz, uma tela que ainda não havia percebido. Era o retrato de uma jovem que desabrochava para a feminidade. Lanci rápido olhar ao quadro e depois fechei os olhos. A razão disso, nem à minha

própria percepção pareceu clara desde logo. Mas enquanto minhas pálpebras permaneceram cerradas, 'isquei dentro de mim o motivo de ter agido assim. Fôra um movimento impulsivo para ganhar tempo de pensar, assegurar-me de que a vista não me havia enganado, tranquilizar e dominar minha imaginação e olhar de novo com mais serenidade e certeza. Pouco depois contemplei outra vez, fixamente, o quadro.

De que agora via perfeitamente, não podia nem devia duvidar; pois o primeiro lampejo das velas sobre a tela pareceu ter dissipado o sonolento torpêr que pesava nos meus sentidos e me lançado de repente em plena vigília.

O retrato, já disse, era de uma jovem. Era apenas cabeça e ombros, desenhados, como tecnicamente se diz, à maneira de vineta; muito no estilo das cabeças de Sully. Os braços, o colo e mesmo as pontas do cabelo radiante mesclavam-se imperceptivelmente ao vago mas intenso sombreado que constituía o fundo do conjunto. A moldura era oval, ricamente dourada e filigranada em estilo mourisco. Como objeto de arte, nada podia ser mais admirável do que a própria pintura. Mas não podia ser a execução da obra, nem a imortal beleza do rosto, que tão subitamente e com tanta vivacidade me tocara. Menos ainda poderia ter sido a própria imaginação, que, despertada de seu quase adormecimento, tivesse confundido aquela cabeça com a de uma pessoa viva. Vi logo que as peculiaridades do desenho, da vineta e da moldura teria parecido automaticamente tal ideia, teriam, mesmo, impedido sua mais breve permanência. Pensando agudamente sobre isso, fiquei, uma hora talvez, meio sentado, meio reclinado, com os olhos presos no retrato. Compreendendo, por fim o verdadeiro segredo do seu efeito, dei-me a contá-lo. Encontrara o fascínio do quadro em sua expressão de absoluta aparência de vida, que, a princípio surpreendente, finalmente me confundiu, dominou e aterrorizou. Com horror profundo e reverte repuz o candelabro em sua primitiva posição. Ficando assim oculta a causa da minha intensa agitação, apanhei avidamente o volume que debatia as pinturas e sua história. Encontrando o número que designava o retrato oval, li as seguintes palavras, vagas e singulares: "Era uma donzela de mais rara beleza e não mais encantadora do que cheia de alegria. E maldita foi a hora em que viu, e amou, e despo-

sou o pintor. Ele, apaixonado, estudioso, austero, e já tendo uma noiva em sua alicia, era, uma donzela de mais rara beleza, e não mais encantadora de que cheia de alegria, toda luz e sorrisos e travessuras como a corsa-lova; amando animando todas as coisas, odiando somente a Arte, que era sua rival; receando apenas as paíhetas e os pináculos e outros sinistros instrumentos, que a privavam do seu ambiente do amado. Foi, assim, terrível para ela ouvir o conselho do pintor de retratar mesmo a jovem desposada. Ela, porém, era humilde e obediente, e, samanas a fim, sentou-se mansamente no escuro e crevaço quarto do torreão, onde a luz batia sobre a nivea tela, vinca apenas de cima. Mas ele, o pintor, tomou paixão pelo trabalho, que prosseguiu hora após hora e dia após dia. E era homem apaixonado, estranho, caprichoso que se perdia em cavaleiros; e não veria assim, que a luz, tão lívida, entrando no êrmo torreão, nurchava a saúde e o ânimo da esposa, que enlanguescia visivelmente, para todos, menos para ele. Entretanto, ela sorria e sorria e não se queixava, porque via que o pintor (que tinha grande renome) encontrava ardente e férvido prazer naquêlê afã e trabalhava dia e noite para pintá-la, e a luz, que tanto o amava, embora ficasse de dia para dia, mais fraca e sem alento. E, em verdade, os que contemplavam o retrato, falavam em oz baixa de sua semelhança, como uma grande maravilha e como prova não menor da capacidade do pintor, de que de seu profundo amor por aquela a quem pintava tão extraordinariamente bem. Mas afinal, quando a obra se aproximava do termo, ninguém mais foi admitido no torreão; pois o pintor se tornara selvagem no ardor do trabalho, e raramente desviava o olhar da tela, mesmo para contemplar o rosto da esposa. E não veria que as tintas que espalhava sobre a tela eram tiradas das faces daquela que sentava do seu lado. E quando algumas semanas eram passadas e quase nada restava ainda a fazer — um toque na boca e um colorido nos olhos — o espírito da dama tremulou novamente, como a chama no bôio de uma lâmpada. E então foi dado o toque, e então foi feito o colorido; e, por um momento, o pintor quebrou-se, extático, diante da obra que havia executado; mas em seguida, enquanto ainda a contemplava, começou a tremer e ficou pallido; e, cheio de espanto, gritando em alto brado: "Mas isto em verdade é a própria Vida! voltou-se súbitamente para ver a bem amada: — Ela estava morta!"

LEIA BREVE...

**"NOVOS RUMOS"**

UMA REVISTA PARA A JUVENTUDE



# Semana das Associações Femininas



## Surge uma nova associação

A Associação das Donas de Casa de Turiassú instalou-se solenemente à rua Demosthenes, antiga Flausina, n.º 21.

Sua diretoria ficou assim constituída:

Presidente — Astrogilda Tomaz dos Santos; Secretária — Severina Pereira de Moura; Tesoureira — Aida Monteiro.

Como o próprio nome está indicando, essa associação se propõe lutar contra a carestia e pelos reais interesses dos moradores de Turiassú.

Ficou deliberado que dentro do plano de atividades da Associação, seria instalado um curso de alfabetização para crianças, bem como cursos práticos de costura, "crochet", bordados e flores, gratuitamente.

Turiassú necessita, realmente de uma organização feminina. Há grandes dificuldades de vida que as mulheres pre-

cisam enfrentar e, agora, todas estão compreendendo que um trabalho mais em conjunto é capaz de vencer muita coisa e conseguir grandes vitórias femininas.

O custo de vida não pode ficar no terreno das queixas. Urge que seja enérgicamente combatido, com ação vigorosa de todas as vítimas da exploração dos açambarcadores.

Este trabalho das donas de casa de Turiassú, não só é oportuno como necessário, neste momento em que todas as mulheres precisam se unir para vencer a situação difícil que atravessam.

Felicitemos as senhoras de Turiassú e esperamos que, através seu trabalho consigam realmente melhorar a situação das donas de casa dessa localidade. Estes são os nossos votos.

penhada na luta contra a carestia de vida, pois é o problema que mais preocupa as mulheres. Mas para lutar contra a carestia, é preciso de organização e por isso, decorrido um ano da criação da atual Diretoria, as associadas de Pedro Ernesto e Ramos prepararam-se para a eleição da nova Diretoria. Por nosso intermédio, esta União convida suas sócias para uma assembléia geral, que será realizada à 1.ª de abril, em sua sede, à Praça Belmonte, 21, a fim de preparar a eleição da nova diretoria, que será feita, no dia 24 de abril, em sua sede, no mesmo local.

Que as associadas desta organização se preparem para votar nas mulheres mais dedicadas e que demonstraram trabalhar realmente em benefício das famílias do bairro.



à rua Marquês de Abrantes, 144, pela associada Nairza Quintiliano. Igualmente será inaugurado, breve, um curso de corte e costura, no mesmo local.

A União Feminina de Laranjeiras e Águas Férreas, por nosso intermédio faz um apelo às senhoras dos respectivos bairros que queiram colaborar neste trabalho, auxiliando como professora de alfabetização ou de corte e costura, podendo para isso comparecer à sede desta União, às terças feiras, às 20 horas, a fim de acertar qual a melhor forma de ajudar as mulheres desses bairros.

## UMA HISTÓRIA POR SEMANA

ANA



Hoje, quero contar, às nossas amigas, a história de uma mulher, que passa anonimamente pelas ruas, logo que o sol começa a brilhar pela cidade, e volta às horas tardias da noite. É uma cozinheira. Chama-se Maria. Quantas Marias cozinheiras não existem por aí... Não importa o fato de que seja cozinheira. Importa a vida sacrificada que leva. Desde a última noite de Natal que guardei, na minha lembrança tão cheia de histórias, aqueles pedaços de conversa que teve comigo. Dessas conversas que a gente não esquece.

Ela tem quatro filhos, que vivem, empilhadinhos, num quarto de esteiras, lá no morro do Querozene. Antes, bem antes do sol nascer, ela desce aquela enorme ladeira, em demanda da cidade, com o coração cheio de cuidados. Cozinha o dia inteiro. Os filhos estão em casa, correndo todos os perigos e todos os males das crianças abandonadas. Justamente, naquela Noite de Natal, eu encontrei Maria. A Maria que cozinha na cidade e cujos filhos passam o dia inteiro sosinhos, lá no morro.

Por que você não aproveita, hoje, e não vai mais cedo, ficar com as crianças?

— Ora, nesses dias de festa, há muito mais trabalho na cozinha. Ela só me disse essa frase, porém valeu por toda uma história. Mas, pergunta-se, as cozinheiras, muitas cozinheiras, mas cozinheiras felizes, como todas as outras pessoas. O que acontece é que Maria e todas as cozinheiras merecem cuidados e respeito, como merecem cuidados e respeito as funcionárias públicas, as comerciárias, as manicures, todas as mulheres que trabalham. Será que a cozinheira não tem o direito de ser mãe? O direito de ser mãe deve conciliar-se com todo o trabalho, com toda a profissão. Onde os filhinhos de Maria deveriam passar o dia? Numa crèche ou numa escola maternal. Vestidos, calçados, comendo, estudando. Enquanto isso? Maria trabalharia contente, cantarolando, fazendo aqueles doces gostosos que as brasileiras sabem tão bem fazer.

E você, Maria, que papel é o seu no meio de toda essa história? Procure unir-se a outras mulheres e vá lutando, organizadamente. Você compreenderá, então, que é possível conquistar uma nova vida, para você e os gurotos. Veja, logo, se no seu bairro não há uma associação de mulheres. Mesmo que não seja possível, imediatamente, resolver a situação dolorosa em que você se encontra, você estaria construindo a tranquilidade futura de outras mães cozinheiras. Você já se lembrou como é gostoso trabalhar, socegradamente, com os filhinhos amparados? Você que beija com tanto carinho as crianças da casa e de trabalha, garanto sentir-se-á feliz de construir um mundo alegre para as mulheres cozinheiras, um mundo grandioso para os filhos das cozinheiras.

## Um telegrama a Mr. Truman

O Instituto Feminino de Serviço Construtivo, em conjunto com diversas associações femininas tomou a iniciativa de dirigir ao presidente Truman, o seguinte telegrama:

"Em nome do povo brasileiro os abaixo assinados representando organismos sociais culturais e artísticos do Rio de Janeiro pedem ao presidente Truman que assegure todos os meios de defesa à viúva Ingram e seus dois filhos menores injustamente condenados à morte pelo tribunal em Echley Geórgia para que este seja revisado. Confiantes no espírito de justiça do presidente temos a certeza que serão tomadas providências no sentido de não serem executados inocentes comprovando que na grande democracia americana todos os cidadãos são iguais perante a Lei. Movidos pela sua inabalável fé na igualdade de todos os homens, brasileiros de todos os credos e condições sociais esperam que este anioso apelo seja atendido e mandam sua respeitosa homenagem".



## Eleições em Ramos e Pedro Ernesto

A União Feminina de Pedro Ernesto e Ramos, juntamente com as demais está em-

LUIZ WERNECK DE CASTRO

ADVOGADO

Rua do Carmo, 49 - 2.ª - Sala 2. — Diariamente, de 12 às 13 e 16 às 16 horas.

Exceto aos sábados — Fone: 23-1064 —



## Uma interessante iniciativa

Funciona um curso de corte e costura na sede da União Feminina de Madureira. Quem frequenta as aulas são meninas jovens, que, através do referido curso aprendem um ofício prático e útil. Estas jovens, naturalmente, não se interessam pelos problemas da carestia de vida. Por isso, inteligentemente, as senhoras de Madureira resolveram organizar o "Clube da Mocidade", a fim de que, as alunas de corte e costura, encontrem outros interesses na associação feminina, como seja: diversões, esporte, etc. A iniciativa é interessante e temos certeza que dará um bom resultado, pois além de educar a juventude, ainda as mulheres de Madureira poderão atrair as mães dessas jovens, que assim em conjunto poderão reforçar seus trabalhos no bairro.

## As mulheres querem aprender



Será inaugurado sábado próximo, às 20 horas, pela União Feminina de Laranjeiras e Águas Férreas, uma aula de alfabetização, que será dada

## Com um plano trabalhe-se melhor

Em concorrida assembléia realizada à 16 do mês p. passado, na sede da União Feminina do Flamengo, Catete, Glória, foi eleita a nova diretoria dessa entidade de luta contra a carestia. As senhoras Maura Sena Pereira e Joanita Borel Machado foram mantidas respectivamente na presidência e vice-presidência da União. D. Alice Câmara foi escolhida para 1.ª secretária, D. Yeda Cavalcanti, 2.ª secretária, D. Berenice Calleri, tesoureira e D. Nair Cunha, bibliotecária.

A nova diretoria fez em seguida o plano de trabalho abaixo:

— Lançar uma campanha



de 500 associadas, número a ser atingido em 3 meses. Serão dados três prêmios as que conseguirem maior número de associadas;

— Reestruturar as comissões permanentes de trabalho: de habitação, alimentação, finanças, cultura e propaganda;

— Criar um curso de alfabetização misto e diurno para crianças;

— Criar cursos de português, castelhano e de estenografia;

— Criar um corpo de sócios beneméritos, trabalho este que já foi iniciado com bons resultados.

Conversando com as senhoras desta associação, sentimos um grande entusiasmo para a concretização do plano traçado e muita disposição para o trabalho.

As outras Uniãos poderiam aproveitar a idéia e também traçar seu plano, de acordo com as possibilidades e forças de sua associação. Com um plano trabalha-se melhor.

# Carestia

O Major Cacildo Krebs, presidente do I.R.G.A. (Inst. Riog. do Arroz.), despencou-se do sul e anda aqui em altas e sigilosas conversações com a C.C.P. numa tentativa de aumentar novamente o preço do arroz.

O produto existente nesta Capital ao preço da tabela é uma mistura infame. O melhor custa no mínimo Cr\$... 6,00.

As pobres donas de caas costumam vencer enormes distancias para comprá-lo, quando alguma vizinha ou amiga lhes informa a existência do indispensável cereal em longínquo armazem ou cambio negro.

O Major Krebs, puxando sardinha para sua lata, alega prejuizos do I.R.G.A. em consequência dos atuais preços, fala nos produtores vítimas do abandono por parte do governo e de muitas

outras coisas que não interessam em absoluto ao público.

Antes de mais nada deveria o sr. Krebs explicar a participação do próprio I. R. G. A. na exportação do arroz.

Não seria demais alguns esclarecimentos sobre a preferência do I. R. G. A. em relação às três firmas distribuidoras que monopolizaram a última remessa rigrandense.

E, essencialmente, deveria prestar contas sobre a não observância do I.R.G.A. à determinação do governo de que só poderia ser exportado o arroz caso não fô-se prejudicado o abastecimento desta Capital

Ora, o arroz, é comprado ao produtor a razão de Cr\$... 90,00 a saca e exportado, em seguida, a razão de Cr\$... 200,00 a saca.

## ARROZ PIOR E MAIS CARO

As conversações sigilosas entre o major Krebs e a C. C. P. representam uma ameaça de aumento no preço do arroz

Mais de 100% de lucros. Isto explica muita coisa.

Fica bem claro que os produtores continuarão expoliados da mesma forma, com ou sem aumento, recebendo os Cr\$ 90,00 por saca vendida.

E fica claro também que querem os especuladores elevar o preço do produto no mercado interno ao preço de exportação para não terem diminuídos os seus gordos dividendos.

Mas acontece ser impossível ao povo espichar ainda mais seus magros ordenados para atender novos aumentos.

### CAFE' COM LEITE E PÃO

O carioca consome atualmente a mesma quantidade de leite que há 10 anos atrás. Nesses 10 anos a população aumentou de 200.000 habitantes. E o consumo "per ca-

pita" diminuiu aproximadamente em 11%.

Enquanto isso o preço do leite subiu em mais de 300 por cento, pois há 10 anos custava Cr\$ 0,90 e custa agora Cr\$ 3,00.

E o leite distribuído ao consumo é misturado com água. As autoridades não ignoram que no leite vendido ao carioca uma sexta parte, no mínimo, habitualmente, é líquido da torneira.

Mas, se o leite está a Cr\$ 3,00, o café custa atualmente Cr\$ 10,50 e o assucar Cr\$ 3,20. Quanto ao pão custa nada menos que o absurdo de Cr\$ 9,00 o quilo.

Já não tomamos mais leite, de vez em quando podemos beber um café com leite e quanto ao pão fomos obrigados a restringir o seu consumo depois do último aumento.

Fazem poucos dias o vice-

presidente da C.C.P., major Idino Sandenberg elogiava a excelência do pão fabricado com a farinha nacional.

Esse pão remotamente poderá ser consumido pelo povo, pois é mínima a produção de trigo nacional. E o estrangeiro anda cada vez mais escasso. Essa escassez de farinha de trigo provavelmente resultará numa nova tentativa de aumento no preço do pão.

Nove cruzeiros já é um preço proibitivo com o qual não se conformam as donas de casa. Querem elas que o pão seja vendido a Cr\$ 1,50 e Cr\$ 3,00 (um cruzeiro e cinquenta centavos e três cruzeiros) respectivamente para 200 e 500 gramas. E a trinta centavos o pão de 50 gramas.

"Mesa sem pão nem no inferno dão", diz um rifão popular.

## Voce quer trabalhar?

NICE FIGUEIREDO

Pode ser que o seu marido esteja possuído de heroísmo suficiente para se matar de trabalho ou não esteja satisfeito com o padrão de vida que leva e obriga a sua família a levar, a pesar de todos os esforços que faz para melhorar e, então, compreenda que a sua mulher tem o direito e o dever de ajudá-lo.

Quê ser, porém, que o seu marido seja um rico comerciante ou industrial cujos lucros são obtidos através da produção de milhares de mulheres de todos os estados civis possíveis, mas que não suporte a competição da sua mulher nem se sinta muito à vontade com a projeção artística e intelectual que, por ventura, sua mulher goze ou venha a gozar e então você será apenas madame de salões.

Pode ser, porém, que o seu marido seja um rico para você trabalhar enquanto ele descança um pouco. Mas é o marido quem dá a palavra final porque a lei assim o exige.

O consentimento do marido pode ser dado, às vezes por escrito outras vezes basta que o marido não proteste ou não impeça a atividade da sua mulher para que a lei presume que ele autorizou esse trabalho. O marido e o chefe da família, de sorte que nessa matéria ele é soberano, e nem a autoridade judicial pode dar a mulher casada a autorização que o marido negou, salvo se a mulher provar que o seu marido não lhe ministra os meios de subsistência. Quer dizer que a mulher casada tem que se conformar com o padrão de vida que o marido lhe dá, não tendo possibilidade de melhorá-lo com o seu trabalho, pois uma vez provado que dentro de suas posses o marido lhe dá os meios de subsistência nada mais resta a mulher que desistir de trabalhar.

Tão pouco o juiz pode autorizar a mulher artista de continuar ou iniciar uma carreira, nem a mulher profissional de exercer sua profissão.

E mais um direito tem o marido sobre o exercício da profissão de sua mulher: ele pode revogar em qualquer momento a autorização concedida, impelindo que a mulher continue a comerciar, a exercer sua profissão ou a realizar suas atividades artísticas e intelectuais.

Por que?

É o que vamos explicar depois.

## NOS ESTADOS



### S. PAULO

As mulheres democratas de S. Paulo reuniram-se ontem no salão nobre da Associação dos Funcionários Públicos de S. Paulo para comemorar o dia internacional da mulher, instituído pelo primeiro Congresso de Mulheres em Copenhague, em 1910.

Sob a presidência de D. Josefina Escaramuza, usou da palavra a brilhante conferencista da noite, a dra. Adelaide Taveira, que defendeu a liberdade da mulher. Em seguida usou da palavra a sra. d. Alice Tibiriçá, que, após saudar a conferencista proferiu vibrantes palavras sobre os trabalhos levados a efeito pela Federação Democrática Internacional de Mu-

Por iniciativa de um grupo de senhoras, o deputado Juvenal Sayon realizará uma conferência na próxima quarta-feira, dia 24, às 20,30 horas, no salão das Classes Laboriosas, à rua do Carmo, 129, subordinada ao tema: fluência do cambio negro.

"A carestia de vida e a inele não se indentificavam an-

## TELEGRAMAS

**FEDERAÇÃO DEMOCRÁTICA INTERNACIONAL DE MULHERES, 37 — Rue Jouvenet — Paris — França**  
**Mulheres S. Paulo — Brasil reunidas festividade comemoração Jornada Internacional Mulheres solidarizam-se posição firme assumida essa Federação prisão Mme. Joliot Curie autoridades americanas. Saudações.**

**EMBAIXADA AMERICANA — Largo de São Francisco — São Paulo — Capital — Mulheres paulistas reunidas festividade comemoração Jornada Internacional Mulheres protestam, veementemente ameaça eleição cidadã americana Mrs. Ingran e dois filhos menores.**



### MINAS GERAIS

**NOVA LIMA (de nos-**

A União Feminina de Nova Lima, que vem trabalhando tenazmente contra a carestia de vida, tiveram a iniciativa a pleitear um armazem de abastecimento junto à Prefeitura. Sob alegações de falta de verba, não desanimaram as mulheres novalimenses e, amparadas pela legislação do trabalho, pediram à Companhia do Morro Velho, onde trabalham cerca de 14.000 operários, que instalasse um armazem na cidade, para fornecimento de gêneros mais baratos, a fim de enfrentarem a alta dos preços.

Instituíram as associadas da União Feminina uma comissão de fiscalização do comércio, que está agindo, denunciando a disparidade de preços nos gêneros de 1.ª necessidade nos diversos armazens gananciosos.

O Instituto Feminino de Serviço Construtivo recebeu da União Feminina de Nova Lima várias prendas para a exposição da mulher em Pa-

São pedras de minas, do cujo trabalho vivem milhares de famílias operárias.



## EVITE DOENÇA NO SEU FILHO

DRA. ELINE MOCHEL MATOS

As perturbações digestivas são aquelas que mais preocupam os pais e as que mais prejudicam as crianças. Diarréias e vômitos constantes podem levar a criança a um estado de desnutrição tal, capaz de dar margem a uma série de complicações orgânicas. Então a alimentação tem que ser apropriada, bem cuidada de acordo com a idade da criança. Quando esta começa a tomar sopinha, a partir dos 6 meses todo cuidado deve ser mantido. Os legumes, a carne devem ser bem cozidos; o leite, a água bem fervidas, etc.

O mesmo cuidado deve se ter com as crianças que tomam mamadeira. Não só o leite como também a mamadeira e o bico devem ser sempre esterilizados isto é, fervidos rigorosamente.

Das avitaminoses a mais frequentes nas crianças são o escorbuto e o raquitismo. Particularmente o raquitismo é mesmo muito comum e qualquer um de nós compreende porque. As vitaminas são principalmente importantes no crescimento e na manutenção da saúde dos bebês. Frutas, legumes; aí estão as fontes naturais dessas substâncias tão necessárias ao bom desenvolvimento das nossas crianças. Infelizmente a grande maioria delas está privada dessas frutas, legumes, leite, etc. visto que tudo isso se tornou hoje um privilégio dos filhos de ricos. O preço dessas substâncias não é acessível à bolsa do homem trabalhador. Os pais têm com revolta e indignação seus filhos desenharem dia a dia vítimas de um regime de fome.

Outra avitaminose como o beriberi a xerofalnia (perturbações oculares) a pelagra, também surgem a todo momento.

Nas crianças cuja alimentação é pobre em ferro aparece a anemia que deve ser evitada com alimentação rica em verduras, gema de ovo, suco de frutas, etc.

É evidente que para evitar uma série de doenças as crianças precisam de sucos de frutas laranjas, lima, abacaxi, cenouras ervilhas e vagens, ameixas, maçãs, damasco, tomates, batatas, ovos, leite, pão e óleo de fígado de bacalhau, que lhes vão manter o organismo forte, capaz de resistir as doenças. Mas para obter tudo isto é necessário que os pais tenham salários a altura das condições de vida atual. E isto não se dá! Portanto os homens e mulheres que trabalham devem lutar, com energia por ganhar mais dinheiro, para poder fazer face ao criminoso custo da vida e não verem seus filhos caminharem a passos acelerados para a inanção e a tuberculose.

Especialidade em Roupas de Senhoras e enxoval para casamento e batizados

**JOAQUINA ELIAS**  
MODISTA

Rua Dagmar da Fonseca n.º 110 —  
Ap. n.º 103 — Madureira — Rio



Beleza



Os cuidados com a pele são geralmente mal compreendidos por um grande número de mulheres. Para que sua pele seja boa você terá que:

- 1 — Fazer as refeições sempre em hora certa. Se isso é difícil lute para realizar, pois é um dos pontos básicos para saúde. Sem saúde você nunca terá boa pele.
- 2 — Coma devagar, mastigando lentamente. Procure seu dentista pelo menos uma vez por ano. Verifique o estado de seus dentes porque (além da beleza da boca) eles é que lhe permitirão uma boa mastigação.
- 3 — Não beba líquidos durante as refeições. Esta prática, além do mais é muito útil para que você mantenha seu peso. Os líquidos durante as refeições, engordam.
- 4 — Tenha cuidado com suas junções digestivas. Um copo de água mineral ou um copo de água pura ao acordar, lhe dará os melhores resultados possíveis. Se preferir tome um copo de água morna com limão. Mantenha seus intestinos funcionando regularmente e se isso não acontecer procure seu médico.
- 5 — Durma pelo menos oito horas. Se você tem mais de 25 anos durma 10 horas.
- 6 — Lute por uma boa saúde moral. As dificuldades da vida neste momento são trágicas, mas não se deixe abater por elas. Tenha coragem, tenacidade, esperança, força de vontade, que constituem boa regra para bem viver. Sobre tudo não fique cultivando dores morais que vão enrugando seu rosto e envelhecer seus olhos.
- 7 — Antes de dormir tome um banho morno e faça uma fricção em seu corpo com uma escova de banho ou uma luva de borracha. Isso estimulará sua circulação e lhe proporcionará um sono repousante.
- 8 — Se você tem perturbações ovarianas é bom consultar um médico ginecologista. A beleza, não esqueça disso, depende muitíssimo de sua saúde e do bom funcionamento dos seus órgãos.
- 9 — Não durma nunca com o maquiagem. Lave seu rosto (sem sabão) e passe um bom creme estimulante ou de limpeza. Pela manhã repita essa prática. Na questão de cremes não compre qualquer um. Lembre-se que há cremes para peles oleosas e outros para peles secas. Perto do ponto de escolher sempre o melhor e não abuse.

Estamos com o verão no fim. Agora os tecidos começam a ser mais pesados, os tons mais sombrios e os modelos mais discretos.

Sugerimos para os nossos modelos algumas fazendas que você deve conhecer. Assim vejamos:

Tecido e botões. Nada

mais simples. É um modelo que fica bem em camomila com os botões, (aquele que tem do de setim), e em tonalidade de beije. O segundo modelo

é uma linha bem harmoniosa e o seu efeito é conseguido com os talhos pespontados. Ótimo para ser confeccionado em chantung verde escuro.

Os outros modelos pedem fazendas ligeiramente menos pesadas. Cortes e pespontos constituem um enfeite de bom gosto.

Acompanhando nossas lições, você, leitora amiga, dentro de muito pouco tempo executará qualquer modelo.

# PARA AS CRIANÇAS MOMENTO feminino



Diretora:  
ARCELINA MOCHEL

Gerente:  
LUIZA REGIS BRAZ

Redação e Administração:  
AV. RIO BRANCO, 257  
Sala 715 - C. Postal 2013  
Rio de Janeiro

Número Avulso. Cr\$ 1,00  
Atrasado ..... Cr\$ 2,00



Um bonito modelo de camisola

As crianças quando bem cuidadas têm sempre aspecto mais saudável. As boas mães, vem se preocupar na confecção de suas roupinhas. Damos hoje alguns modelos bem simpáticos.

Um vestido meio velho da mamãe ou da tia, poderão ser aproveitados. Desmanchar, nos serões do lar não é uma tarefa difícil.

Os nossos modelinhos são sugestões e principalmente quando confeccionados em 2 fazendas facilitam bastante. Aproveita-se um retalho ou disfarça-se uma emenda com uma orla de sinhaninha.

Os meninos com as suas pequenas calcinhas ou as blusinhas de manga curta também dão menos trabalho quando a roupa pode ser aproveitada. Faça a sua experiência, leitora amiga, e veja como é possível vestir bem os seus encantadores filhinhos numa época em que os problemas domésticos são de tal monta que os salários congelados de seu marido nem por sombra podem fazer face.

Inspire-se em nossos modelos.



## UM JANTAR EM ALGUNS MINUTOS

1.º PRATO — Salada de alface com fatias de tomate e cebolinhas picada bem fina.

2.º PRATO — Cozinhe algumas batatas na hora do almoço. Quando puzer o jantar passe as batatas na água fervendo e sirva com molho branco: Um pouco de leite com farinha de maizena, (a consistência que preferir) e manteiga dourada.

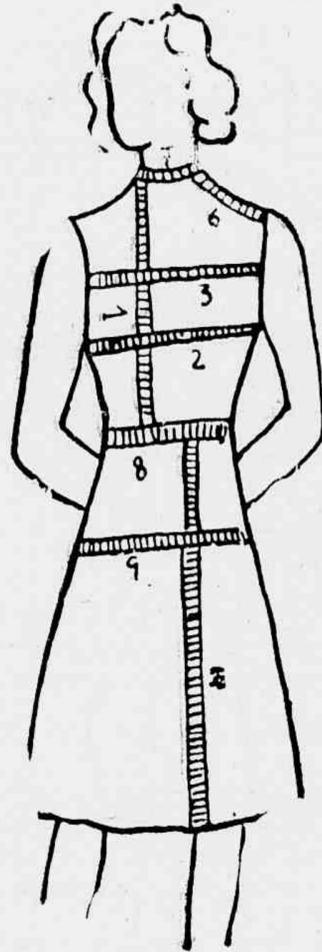
3.º PRATO — Salchichas à milanesa — Ponha as salchichas frescas na água fervendo 1/2 minuto. Em seguida passe as mesmas na farinha de trigo, no ovo batido e por fim na farinha de arroz. Pode passar no ovo duas vezes — a segunda, formando outra camada sobre a farinha de rôsea. Frite em seguida na manteiga.

SÔBRE MESA — Figos descascados com açúcar aproveitando o tempo da deliciosa fruta.



# CORTE E COSTURA

## LIÇÃO 1



Antes de cortar qualquer peça deve-se ter o molde cuidadosamente preparado, desenhado e cortado em papel, de acordo com as medidas da pessoa a quem se destina a roupa.

Estando a fazenda sobre a mesa coloque os moldes, presos com alfinetes... Para cortar em fio direito observe a orela... O fio direito acompanha sempre a orela. Cuidado com o avesso ou o direito... Observe bem antes de cortar... Algumas peças, com mangas e recortes iguais podem ser sortados ao mesmo tempo... Mas junte o direito com o direito ou o avesso com o avesso, quando tiver de cortar moldes duplos.

### COMO SE TOMAM AS MEDIDAS

Comprimento da blusa. Ponha o começo do centímetro no ombro e puxe

até a cintura, passando por cima do seio... Tome nota do que marca o centímetro.

BUSTO — Passe o centímetro em torno da pessoa por cima dos seios.

CINTURA — Passe o centímetro em torno da cintura.

CADEIRAS — Passe o centímetro nas cadeiras uns sete dedos abaixo da cintura.

COSTAS — Ponha o centímetro na cava e puxe até a cava da manga do outro lado.

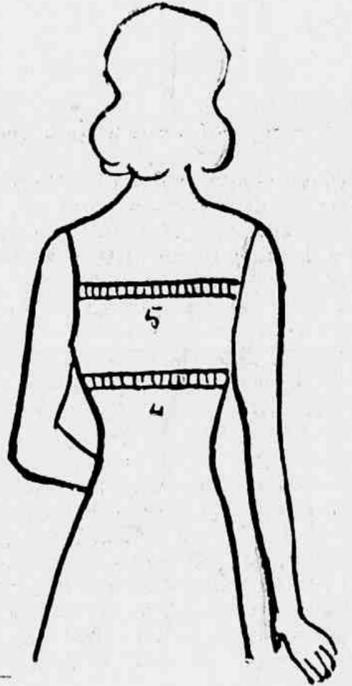
COMPRIMENTO DA SAIA — Tire a medida da cintura até o fim do vestido, de acordo com o comprimento que você está acostumada a usar.

MANGA — Tire a largura da manga 4 dedos acima do cotovelo.

MANGA CURTA — Ponha o centímetro no começo da cava e pare no comprimento que quiser.

MANGA COMPRIDA — Ponha o braço dobrado em ângulo. O centímetro começa na cava e vai até o punho, passando pelo cotovelo.

COMPRIMENTO DAS COSTAS — Começa o centímetro na gola e vai até a cintura.



TRATAMENTO DO CASAL ESTÉRIL  
MOLÉSTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

**DR. CAMPOS DA PAZ FILHO**

GINECOLOGISTA

Caixa P. Light — Laureado pela Academia de Medicina  
Edifício CARIOCA - Sala 218 - Tels.: 42-7550 e 38-5656

Quando se fala em comerciárias, pensa-se logo nas moças sorridentes que ficam no rtraz do balcão atendendo aos fregueses. Entretanto, escondidas nos escritórios também se encontram grande número de comerciárias, moças mal alimentadas, que passam oito horas curvadas sobre máquinas de escrever, taquigrafando ou arrumando arquivos e lidando com fichas o dia todo.

Também elas são sacrificadas, ganham mal, não tem onde comer e precisam ser atendidas em seus anseios.

Entramos em diversos escritórios da cidade, a fim de conversar com essas moças. Era na Esplanada, um escritório grande, e arejado. Arejado até de mais. Naquela zona o vento se diverte o dia inteiro. Falamos em primeiro lugar com Zilca, secretária de um dos diretores da firma.

— Gosto da minha profissão. Sou secretária e taquigrafa. Faço toda a correspondência.

— Zilca, você ganha bem e está satisfeita com o seu trabalho? Não gostaria de mudar de profissão?

— Bem... eu ganho pouco pelo serviço que faço. Es-

# Datilografas, taquigrafas, arquivistas, escriturarias

Reportagem de LEA

tou recebendo agora, depois de 2 anos de casa, mil e oitocentos cruzeiros. Mas isso é pouco para mim. Ajuro em casa e almoço e lanche na cidade. Vai um dinheirão. Além disso tenho que gastar muito com as roupas... Você sabe como é, apresentação é tudo. Mas não pretendo mudar de profissão. Quero ganhar mais e se o aumento não vier serei prejudicada. E aqui não arranjo noivo rico... nem posso ser rainha como a Arlete...

Falamos também com 2 datilógrafas, da mesma firma. Estas, já não estão muito alegres nem fazem piada.

— Estudei anos para me preparar, ou filha de gente pobre que mora em subúrbio. E agora ganho 800 cruzeiros. Você acha que dá para alguma coisa?

— Essa droga de aumento não vem? Você que é de jornal deveria saber. Olhe, estou cada dia mais desanima-

da. Eu sou responsável aqui pelo fichário de vendas. Quando não estou na máqui-



na me levanto e abaixo uma porção de vezes para arrumar o fichário. Chega a noite estou, cansada, exausta.

Isto não é vida de gente!

As datilógrafas nem mais esperam príncipes encantados... Trabalham duramente e não tem perspectivas de melhorar. Fomos para outro escritório, na Rua 13 de maio. É um salão grande com muitas moças, todas jovens.

Começamos a conversar e em pouco tempo vimos que todas são mais ou menos sacrificadas.

— Eu sou solteira e moro numa pensão! Ah! moças as pensões do Rio. Quando vira do Norte pensei que a melhor coisa do mundo era morar no Rio, mas agora estou aprendendo o que é vida. Pago por uma vaga 300 cruzeiros. E é só para dormir e café pela manhã, gora vêja, com 500 cruzeiros tenho que comer, me vestir, e pagar condução. Nem sei mesmo como vivo.

— Os ordenados aqui são muito baixos. Trabalhamos

8 horas por dia. Eu trago comida de casa, mas não temos refeitório. Tenho que comer aqui mesmo em cima da minha mesa.

— Não se esqueça de dizer no seu jornal que é preciso acabar com essa história de apresentação. Olhe, eu tenho uma irmã que é feia, coitada, teve varíola, e não há meio de conseguir emprego. Os patrões só querem meninas bonitas. Mulher casada, então, não consegue nada!

Perguntamos o que achavam do aumento das comerciárias e é claro que todas acham indispensável que ele venha.

— Essa gente do governo o que faz que não pensa nos que trabalham? Nunca vi tanta roubalheira como agora. Todos os que estão por cima só querem ganhar dinheiro... E pra gente nada!

Ora, Lígia, o aumento não cai do céu! Vocês comerciárias que tanto lutam e trabalham sem conforto, sem esperanças de melhorar, vivendo em pensões ou nos subúrbios distantes, podem conseguir o aumento, e melhoria de vida mas para isso é preciso lutar, se organizar! Mãos a obra comerciárias!

## O MOINHO A MARGEM DO FLOSS

87

consoladamente, enquanto Maggie, sentada na raiz da árvore, contemplava-os com sua cara de Medusa.

— Sally, — disse Tom quando entraram na porta da cozinha, e a empregada se virou para eles interdita de espanto, com um pedaço de pão com manteiga na boca e um espêto na mão — Sally, diga a mamãe que

— Mas, meu Deus, onde é que você achou tanta foi Maggie que jogou Lúcia na lama.

— Já? disse a criada, fazendo uma careta quando se inclinou para ver o "corpus delicti".

A imaginação de Tom não era bastante rápida e capaz para prever o encerramento dessa questão e as consequências que teria, mas logo compreendeu até onde aquilo iria chegar, e que Maggie não era a única culpada no caso. Por isso afastou-se da cozinha deixando a Sally, o prazer de adivinhar, como os espíritos ativos preferem, o conhecimento exato do sucedido.

Sally, como logo se vê, não perdeu tempo para apresentar Lúcia na sala, porque ter um objeto tão sujo em Garum Firs era uma responsabilidade grande demais para uma pessoa só.

— Pelo amor de Deus! — exclamou a Tia Pullet depois do prelúdio de um grito inarticulado — deixe-a ficar na porta, Sally! Não a traga para fora do oleado, seja como for.

— Como foi, ela caiu em algum lamaçal? — perguntou a senhora Tulliver, indo para perto de Lúcia para examinar a soma de prejuízos causados nas roupas, pelas quais ela se sentia responsável para com a maia Deane.

— Foi a senohrita Maggie que a empurrou, explicou Sally. O senhor Tom disse isso, eles devem ter ido até o tanque, porque só lá poderiam ter arranjado tanta sujeira.

— Pois é isso, Bessy, era isso o que lhe dizia! — atalhou a senhora Pullet, num tom de protética tristeza — foram seus filhos, não se sabe o que mais vieram fazer aqui!

A senhora Tulliver permanecia muda, setindo-se umamãe infeliz. Como sempre, o pensamento que a afligia era de que as pessoas pudessem pensar que ela havia feito algum mal para merecer tantos desgostos com os filhos, enquanto a senhora Pullet começava a dar acertadas instruções a Sally, de como limpar a lama sem sérios prejuízos. Nesse interim o chá foi trazido pela cozinheira, e as duas crianças levadas tiveram que tomar o dêles da mais ignominiosa maneira, na cozinha.

## O MOINHO A MARGEM DO FLOSS

93

— Não faço objeções, — disse o senhor Pullet, que se contentava com qualquer rumo que a briga tomasse, contanto que Tulliver não se lembrasse dele para qualquer empréstimo. Pullet ficara muito nervoso com o emprêgo do seu capital, e não compreendia como é que um homem podia ter alguma garantia para o seu dinheiro, sem ser este empregado, em terras.

Depois de ligeira discussão sobre que não seria muito bom para a senhora Tulliver acompanhá-los na visita à senhora Glegg, a senhora Pullet observou que estavam na hora do chá, e tirou de uma gaveta um delicado guardanapo adamsado, que pôs no seu colo como se fosse um avental. A porta de fato se abriu, mas em lugar do aparelho de chá, Sally introduziu um objeto tão atterrador que ambas as senhoras deram um grito, fazendo o Tio Pullet engolir a sua pastilha — pela quinta vez na vida, como mais tarde ele notaria.

### CAPITULO

#### Maggie comportou-se pior do que se esperava

O objeto atterrador que marcou época para o Tio Pullet, não era mais do que a pequena Lúcia, com todo um lado do corpo, desde o pézinho até a copa do chapéu, molhado e coberto de lama, com uma cara simável, deixando penduradas as duas delicadas mãos, quase pretas. Por causa dessa aparição sem precedentes na sala de visitas do Tio Pullet, devemos voltar ao momento em que as três crianças foram brincar fóra. Os diabinhos que tinham tomado posse do espírito de Maggie, desde o primeiro período do dia, tinham aparecido em toda a grandeza de sua força, depois de temporária ausência. Todas as desagradáveis lembranças daquela manhã cresceram na sua memória, quando Tom, cuja raiva por ela tinha aumentado consideravelmente depois que os seus modos loucos o tinham feito derramar o refrêscio, disse:

— Por aqui, Lúcia, venha comigo passear.

E saíram fora da área onde estavam os sapos, como se Maggie não existisse. Vendo isso, Maggie, abandonada, parecia uma pequena Medusa, a quem tivessem cortado as cobras. Lúcia estava naturalmente contente pelo fato do primo Tom gostar tanto dela. E era muito divertido vê-lo bater num sapo gordo com um pedaço de corda, quando o sapo fugia da área, tocado pelo menino

**ORIOULINHA** — Aqui está um coração maior do que a cabeça. Uma sentimental, cujo raciocínio se evapora rapidamente, sem possibilidade de opor barreiras às suas disposições afetivas. Entretanto, sua inteligência é um potencial capaz de realizar prodígios, quando os ânimos serenam... Atividade mental, certa vaidade intelectual. Alguns complexos de inferioridade, muito absurdos. Clunge, generosidade, bom humor e curiosidade. Senso estético e tendência musical. Sistema nervoso alterado ligeiramente, em virtude de suas exageradas exigências sentimentais. Grande delicadeza de sentimentos e nenhuma prudência, em se tratando de agir no interesse de terceiros, sacrificando-se abnegadamente.

**CURIOSA** — Não assinou. Entretanto é importantíssimo esse detalhe. Gosto, porém, de descobrir as almas e, por isso vou dizer-lhe o que é possível. Inteligência extraordinária. Modéstia, Lealdade. Certo sarcasmo disfarçado em crítica. Indiscreção e observação. Método e persistência.

Gosto das artes de um modo geral, sem particularizar. Sentimentalismo.

**BONECA** (São Paulo) — Gênio impulsivo, mas fogo de palha. Bondade e meiguice. Serenidade. Espírito aventureiro e romântico, sem estabilidade afetiva. Fascinação da beleza. Vaidade e "coquetério".

**SUSY LIMA** — Antes de tudo, desejo agradecer as suas palavras verdadeiramente sensatas e razoáveis. Sua letra revela sutileza e perspicácia extraordinárias. Vaidade, também, e grande ambição de progresso intelectual. Prudência e senso estético, tendência acentuadamente artística. É ciumenta e exigente com o seu amor.

**SUZANINHA** — Eis aqui um temperamento arrebatado,

incisivo e irrefreável, quando excitado. Possivelmente, em virtude de distúrbios nervosos. Grande ciumenta, reserva-se, contudo, a liberdade de agir e pensar livremente, sem permitir qualquer controle ou censura. Inteligência ágil e fecunda. Capacidade extraordinária de assimilação. Bondade. Ternura.

**SCAMPOLO** (São Paulo) — Minha querida amiguinha, aqui não há "Senhor Grafólogo algum. Só há mulheres, muito romântica e tem o penpara servi-la. É realmente samento povoado de imagens fictícias, fantasias ou ilusões. Mas é inteligente e capaz de modificar-se, pelo seu esforço próprio. Lendo bons livros que lhe descortinem novos horizontes, e mostrem o verdadeiro caminho da inteligência. Sua tendência principal é a música, parecendo dotada de bela voz de soprano. Será mesmo? Delicadeza de sentimentos, lealdade e dedicação ao trabalho.

**TOTO** (Rio Grande) — Sua letra revela bom humor, displicência, condescendência e serenidade. Grande poder de realização e observação acurada. É cauteloso, mas não é covarde, sabendo mesmo ser um bravo, quando ne-

cessário... Sentimental e afetivo, deve ser um amável companheiro e excelente amigo.

**NUVEM BRANCA** — Grande paz de espírito, resultante de bem-estar permanente e seguro. Gosta dos devaneios inúteis, da contemplação das belezas que não foram criadas por você, mas você as supõe feitas para seu deleite exclusivo... Intimamente, porém, guarda uma espécie de protesto contra esse modismo que há de dominar, modificando a sua diretriz intelectual.

**ISADORA DUNCAN** (Bagé) — Sua letra denota ingenuidade, doçura de sentimentos, receios infundados, tôdas

essas coisas resultantes dos mimos e desvelos de que a cercam no âmbito doméstico. É inteligente e capaz de raciocinar lindamente e deve procurar libertar-se dessa espécie de cortina de flores que a separa da realidade. É também muito sensível ao sofrimento alheio, mas prefere fugir à sua constatação, por comodismo. Muito romântica, sonha com o seu "príncipe encantado" e ainda não teve efetivamente o seu grande caso de amor. Tendência doméstica e remota-intelectual.

**MARILENE** (Rio) — Vida agitada e trabalhosa. Intensidade de ação intelectual. Convicção da própria capacidade confiança própria. Sem complexos de superioridade, bem entendido. É muito ativa e diligente. Incapaz de recuar nos seus planos. Grande prudência e vigilância com os sentimentos e raciocínio esclarecido a dominar o coração.

# GRAFOLOGIA

## GILDA

**ADVOGADA**

**ARCELINA MOCHEL**

Inscrita na Ordem dos Advogados do Brasil  
sob o n.º 5.423

Escritório:  
RUA WASHINGTON LUIZ, 32, 2.º — Tel. 23-4295

**A LETRA REVELA A PESSOA !**

**PEÇA UM RETRATO GRAFOLÓGICO**

Nome . . . . .

Pseudônimo . . . . .

Inclua uma página manuscrita em papel sem pauta.

---

Remeta para a Caixa Postal 2013, "MOMENTO FEMININO" — RIO DE JANEIRO

**51 J MOINHO À MARGEM DO FLOSS**

com uma ponta de ferro. Lúcia queria que Maggie também viesse se divertir com o espetáculo, especialmente porque não podia encontrar um nome para o sapo, e porque queria saber a história da vida dele. Lúcia quase acreditava nas histórias de Maggie acerca dos bichos que encontravam por acaso — como a da senhora Besoura que tinha uma lavanderia em casa, e que tendo um de seus filhos cido dentro dum tacho de cobre, quente, correu feito louca para buscar o médico. Tom tinha um profundo desprezo por essa falta de juízo da irmã, e esmagou o besouro como o meio mais fácil de provar a realidade da lenda de Maggie. Mas Lúcia, que ficara na dúvida se havia alguma invenção, no desejo de saber a história de um sapo tão corpulento, e impelida pela sua afeição habitual pela prima, voltou correndo para perto de Maggie:

— Oh! ali tem um sapo tão grande e engraçado Maggie, venha ver!

A menina não respondeu, mas virou-se com uma cara horrível.

Desde que Tom declarara preferir Lúcia a ela, a prima ficara fazendo parte da maldade do irmão. Maggie pensava, algum tempo atrás, que nunca poderia ficar contra a pequena e linda Lúcia, como nunca poderia ser cruel para um ratinho branco. Mas naquele tempo Tom se mostrava sempre indiferente a Lúcia, e deixavam para Maggie a tarefa de agradá-la e distraí-la. Agora a sua vontade era esbofetear-la e beliscá-la, fazê-la chorar, especialmente porque com isso poderia vexar Tom, que não costumava reagir, embora ela o desafiasse, por não lhe ligar importância. Se Lúcia não estivesse lá, Maggie tinha certeza de que ela e o irmão teriam voltado novamente a ser amigos.

Mexer num sapo gordo que não era muito sensível era um divertimento bem possível de cansar logo. E Tom pouco a pouco começou a olhar em redor para ver se havia mais alguma maneira de passar o tempo. Mas um jardim tão enfeitado, onde não se podia andar nos caminhos pavimentados, não era um lugar ideal para se brincar. O único prazer verdadeiro, quando uma restrição era imposta, era quebrá-la; e Tom começou a meditar numa visita revolucionária ao tanque, longe do jardim.

— Lúcia, — começou ele, acenando com a cabeça para cima e para baixo, enrolando a corda — o que é você pensa que eu vou fazer?

**93 O MOINHO À MARGEM DO FLOSS**

— Que é, Tom? perguntou Lúcia, curiosa.

— Pensei em ir o tanque

— Pensei em ir até o tanque para ver os ruivos. Você pode ir comigo, se quiser, consentiu o jovem sultão.

— Oh, Tom, você tem coragem? Títia disse para não sairmos do jardim.

— Ora, eu vou até o outro lado do jardim — retrucou Tom. — Ninguém nos verá. Além disso, não me importo se virem: vou mesmo fugir de casa.

— Mas eu vou até o outro lado do jardim — retrucou Tom. — Ninguém nos verá. Além disso, não me importo se virem: vou mesmo fugir de casa.

— Mas eu não posso fugir, objetou Lúcia, que nunca esteve não tentada.

— Não faz mal, vamos, ninguém briga com você. Diga que eu é que a levei.

Tom caminhava, e Lúcia ia a seu lado, timidamente, gozando a rara ocasião de fazer alguma coisa proibida, excitada também pela menção daquela celebridade, o ruivo, sobre o qual ela estava ainda incerta se era um peixe ou uma ave, Maggie viu-os deixar o jardim e não pôde resistir ao impulso de segui-los.

A raiva e o ciúme não podem suportar perderem de vista o objeto amado. E pensar que Tom e Lúcia pudessem ver ou fazer alguma coisa que ela ignorasse, tornou-se uma idéia insuportável para Maggie. Assim ela se conservou a alguns metros de distância deles, sem ser vista por Tom, que estava presentemente absorvido pela expectativa do ruivo — um monstro muito interessante, que diziam ser muito grande, muito velho, e que tinha um apetite notável. O ruivo, como outras celebridades, não se mostrou quando o espreitavam. Mas Tom viu alguma coisa, em movimentos rápidos na água, que o atraiu, na margem do tanque.

— Venha aqui, Lúcia, — chamou ele, nu mochocho alto — Venha cá. Tome cuidado! não fique na grama, não pise onde as vacas estiveram, junto o rapaz, apontando para uma faixa de grama seca, com lama pisada em cima, porque Tom conservava a concepção desdenhosa de que as meninas tinham o privilégio de não podere mandar em lugares sujos.

Lúcia foi mais cuidadosamente do que precisava, e inclinou-se para ver uma coisa que parecia uma ponta de seta dourada, cortando a água. Era uma cobra água, explicou-lhe Tom, e Lúcia pôde ver, finalmente, o cor-

# FESTAS

## NASCIMENTOS

No dia 25 de março nasceu mais uma menina filha do deputado Arruda Câmara e d. Aldecide Paraguassú. Eva, é esse seu nome, será mais uma amiga de nosso jornal e nos congratulamos com tão auspicioso acontecimento.

Outra festa. D. Maria Oliveira Mochel, esposa do capitão Giordano Mochel está muito feliz com o nascimento de Maria Alice, no dia 7 de março.

D. Expedita Maria da Silva e seu marido estão festejando o nascimento de um lindo menino que receberá na pia batismal o nome de Luis Carlos.

A União Feminina de Laranjeiras e Águas Férreas felicita sua prestimosa associada.

## ANIVERSÁRIOS

Numa só família de Moça Bonita, o dia 23 de março comemorou dois aniversários: Aliete e Gil, interessantes garotos.

Aliete, filha de João e Lourdes Barrozo completou seu 1.º aniversário. Seu primo, Gil dos Reis, filho de Alexandrina dos Reis festejou o seu 11.º aniversário.

Um lar em festa e aqui ficam os votos de saúde que faz

nossa correspondente de Rio Verde (Goiás) festejou o seu aniversário no dia 20 de março no Distrito Federal, ao lado de sua irmã Brotides Ferreira que é uma leitora assídua de MOMENTO FEMININO.

Parabéns para as duas mães.

Transcorreu à 18 de março, o aniversário natalício de nossa amiga Amelia Alves da Silva, presidente da União Feminina de Cordovil. A ela os melhores votos de felicidade de suas amigas.

A União Feminina do Morro do Pinto felicita a senhorita Nicinha Reis, filha da senhora Maria Reis, presidente desta associação feminina, que festejou seu aniversário no dia 1.º de abril.

Maria de Brito, amiga de nosso jornal, festejou dia 31 de março mais um aniversário natalício.

A data de Grem assinalou o aniversário de Jomar, filho de D. Segovia Gomes da Silva, presidente da Associação Feminina da Favela e nossa leitora. Os cumprimentos de nosso jornal ao menino aniversariante.

A todos MOMENTO FEMININO cumprimenta desejando felicidades.

Euridice Ferreira Campos,

# NOTICIÁRIO

Azas do Brasil continua anunciadíssimo. Vem ou não vem? Pelos trailers, este filme parece que vai melhorar o ambiente tão fraquinho do nosso cinema nacional.



Na vida real Lee Tracy foi soldado, vaqueiro e ferroviário.

—x—

A fabulosíssima Greer Garson vem aí em "Sagrado e Profano". Dizem as crônicas que Greer interpretará o papel de uma mulher que amava dois homens.

—x—

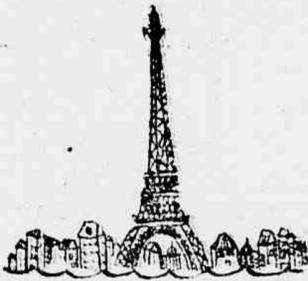
Norma Shearer é a madrinha cinematográfica de Janet Leigh, uma nova estrela que aparecerá em "Reconciliação", o filme para breve.

—x—

Gene Kelly e Van Heflin estão aprendendo esgrima para interpretar papéis no filme "Os três mosqueteiros".

—x—

Irene, a grande modista de Hollywood desenhando os vestidos que Barbara Stanwyck usará em seu filme "A Rebelde", já programado em nossos cinemas.



Depois do espantoso filme que é "O Eterno Marido", entrará para o cartaz o filme francês "Águas Tempestuosas" com Jean Gabin e Michèle Morgan.

É de esperar um grande filme.

—x—

De 1 de julho de 1946 a 1 de julho de 1947, os cinemas parisienses foram frequentados por 100.916.034 espectadores, ou seja um milhão menos que no ano anterior. As receitas das mesmas salas elevaram-se a 3 bilhões e 685 milhões em 1946-



## SONATA DE AMOR

Este filme poderia ser chamado um concerto de Rubinstein com Liszt, Schumann e Brahms. É um momento de arte para os aficionados da música e pela primeira vez os americanos anunciam antes de tudo que não se trata de um filme rigidamente histórico mas "possivelmente" vivido. Nossa amiga Katherine Hepburn mostra mais uma vez que, para ela, cinema é arte e qualquer interpretação serve para demonstrar o valor de sua arte pessoal. Faz uma Clara Schumann notável. Seu papel desde menina tocando para a arte, mulher amando o autor novo e desconhecido, mãe dos filhos do já então consagrado compositor, viúva de um nome que é preciso elevar bem alto, tudo isso Katherine faz com o mesmo entusiasmo e a mesma profundidade dos demais papéis já interpretados por ela em outros filmes.

Paul Henreid é Schumann, Robert Walther é Brahms, Henri Daniell é Liszt. Paul e Robert lutam enormemente para não deixar que Katherine fique sozinha brilhando no filme. Estão bons, estão em certos momentos, principalmente Paul Henreid, ótimos.

Como já disse acima, este filme é um concerto de Rubinstein. Katherine sabe tocar e interpreta como se fosse ela realmente a pianista do filme. Vão vê-lo vocês que gostam de música de camera, vocês que citam muito os clássicos da música. E sairão contentes.

E.M.

## Geléias Louise Alderson

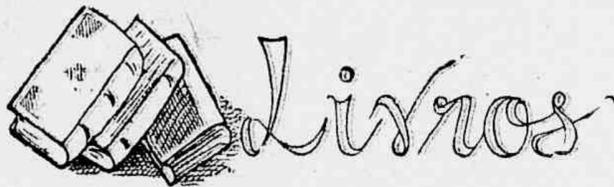
As melhores geléias feitas de frutas frescas



Rico alimento para as crianças — Saboroso e nutritivo presente para as pessoas enfermas

A VENDA EM TODAS AS CONFEITARIAS E ARMAZENS DE 1.ª ORDEM

Fábrica: — RUA EMILIA SAMPAIO, 92  
Telefone: 38-3030 — Rio



## REVISTAS DE VARIOS PAISES

Cultura Política — Filosofia — Ciência

Pedidos pelo Reembolso Postal

## EDITORIAL VITORIA LTDA.

Rua do Carmo 6, 13º andar, sala 1.306, Rio

47 contra 2 bilhões 750 milhões em 1945-46.

—x—

Acabam de chegar a Paris 19 técnicos de cinema, após terem passado 4 meses no coração da África, na Costa de

Marfim, onde realizaram um filme sem enredo: "Les Paysans noirs". O filme-realização de Georges Regnier — conta a história dum administrador branco, em meio de homens primitivos. As "vedettes" da película são os negros da região.

## CLINICAS DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatra — Dra. IRENE CID SCHENBERG

2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 à 18 horas

Ginecologista — DR. VASCONCELOS CID

3as. — 5as. e Sábados — Das 16 s 18 horas

RUA MÉXICO, 21 — 19.º AND. - SALA, 1901

TELEFONE: 32-7799

# FESTA GAUCHA DIA 4 DE ABRIL NA GRANJA DAS GARÇAS

RODEIO — GAITAS — CHURRASCO — DANÇAS — ELEIÇÃO DA RAINHA DA FESTA

# MODA EM HOLLYWOOD



Um vestido para a noite, preto e branco

**DOMINGO  
NA GRANJA  
DAS GARÇAS**

**VOTE EM NICE  
FIGUEIREDO**

**PARA SENHORITA  
IMPRESA POPULAR**

## Nossa candidata

Nice Figueiredo vai concorrer ao título de Senhorita Imprensa Popular, na festa de domingo próximo, na Granja das Garças. Para apoiá-la, **MOMENTO FEMININO** convoca tôdas vocês amigas, e conta com todos os votos dos que a conhecem ou não. Nice é jovem, estudiosa, trabalhadora, jovial, democrata vigilante, responsável por uma das seções de nosso jornal, amiga assídua e dedicada. O título de Senhorita Imprensa Popular serve tão bem e tanto á nossa candidata que consideramo-la, desde já eleita.

Votem em Nice Figueiredo e estarão votando em **MOMENTO FEMININO**.



VIVECA LINDFORS ARTISTA DA WARNER BROS E' UM MODELO DE DESHABILLE